



Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: contato@bancariosms.com.br

Assembleia Geral nesta quinta-feira define eleição no Sindicato

Os bancários e demais trabalhadores do ramo financeiro da base do Sindicato têm um importante compromisso nesta quinta-feira (14/04). Trata-se da Assembleia Geral que irá instaurar o processo eleitoral para a renovação da diretoria e do conselho fiscal que irá comandar a entidade a partir do próximo dia 1º de junho.

CONVOCAÇÃO: Para tanto, o S-

indicato está convocando todos/as os trabalhadores do ramo financeiro de sua base territorial para que se façam presentes às 17:30h em primeira convocação e às 18h em segunda convocação, para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta:

1 - *Instauração do processo eleitoral;* 2 - *Data da realização da eleição;* 3 - *Duração da eleição;* 4 - *Eleição da Comissão eleitoral.*

Patrão defende trabalhador?

Está em curso um dos maiores ataques à democracia e aos direitos conquistados pelos trabalhadores em nosso país. A primeira delas vem se desenhando no Congresso Nacional, a partir do trâmite do pedido de impeachment da presidente Dilma Rousseff.

Para isso, setores do empresariado como Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e CNI (Confederação Nacional das Indústrias), além da grande imprensa, têm apostado na confusão e na desinformação. Essas entidades patronais pagaram, por exemplo, anúncios no dia 29 de março em 21 estados, nos principais jornais de grande circulação do país, a custo estimado de R\$ 5 milhões com a única finalidade de promover o impeachment.

Muita gente foi induzida a pen-

sar que o pedido de impeachment da presidente Dilma Rousseff é por causa da Operação Lava Jato. Não é. O argumento jurídico utilizado são as chamadas "pedaladas fiscais", aplicadas também pelos últimos ex-presidentes (Lula e FHC) e inúmeros governadores.

O que está em jogo – O interesse dos empresários e outros setores conservadores é que o afastamento de Dilma facilitaria a aprovação de projetos em tramitação no Congresso, entre eles o da terceirização irrestrita; entrega do pré-sal a grupos estrangeiros; e privatização das estatais. Além de apoiarem reformas que apenas prejudicam os trabalhadores como o fim da obrigatoriedade do salário mínimo ser o menor valor da aposentadoria e o aumento do tempo para o trabalhador/a se aposentar.

Direitos da categoria não caíram do céu

Vales refeição e alimentação, Participação nos Lucros e Resultados (PLR), licença-maternidade de seis meses, entre outros, não são presente dos bancos para os bancários, mas resultado de muita luta da categoria. Os bancários que acabaram de entrar na categoria talvez não saibam, mas nada disso foi dado de mão beijada pelos banqueiros. Todos, e muitos outros, foram conquistados ao longo de muita luta dos trabalhadores ao longo de décadas.

A jornada de seis horas, por exemplo, foi conquistada em 1933. A proibição de a categoria trabalhar aos sábados veio após a campanha de 1962. VA, VR e PLR são conquistas da década de 1990. Outro importante avanço nos anos 1990 foi a CCT nacional, que garante a um bancário de Dourados, por exemplo, o mesmo piso, reajustes e direitos que um trabalhador da capital paulista. O fato da CCT ter validade nacional desestimula que os bancos façam mudanças de localidade de seus complexos administrativos para economizar com salários. Prática adotada por empresas de outros setores da economia

Encontro Nacional dos Funcionários Santander

Com a participação do Diretor Financeiro do Sindicato e funcionário do Santander, Walter Teruo Ogima, o Encontro Nacional dos Funcionários do Santander, promovido pela Contraf-CUT, está sendo realizado nesta terça e quarta-feira (12 e 13/04) em São Paulo. Este ano o encontro foi antecipado pela necessidade de renovação da minuta do aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho, ainda no primeiro semestre, entre outros temas de interesse dos trabalhadores da instituição.

Dia Nacional de Luta dos empregados da Caixa

Nesta terça-feira 12 de abril, aconteceu, em todo o Brasil, uma nova atividade de protesto contra a reestruturação da Caixa Econômica Federal. As medidas da diretoria estão sendo adotadas sem consulta à categoria e demonstram que a ideia é enfraquecer o banco público, conforme avalia a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), que assessorá a Contraf-CUT nas negociações com o banco. A comissão reúne-se nesta quarta-feira, (13), para debater o tema reestruturação, em reunião ampliada.

No MPT, Banco do Brasil diz que vai contratar

O Banco do Brasil vai realizar novas convocações na área de Tecnologia da Informação e para as agências até maio deste ano, quando acaba a vigência do concurso público de 2013. A garantia foi dada durante audiência com o Sindicato de Brasília e o MPT (Ministério Público do Trabalho). As convocações devem acontecer em todo o país. A direção da empresa tem até sexta-feira (15/04) para informar ao MPT sobre as posses. Vale destacar que a decisão modifica informativo anterior do banco de que não havia previsão para ampliação do quadro de pessoal. Vamos acompanhar.